

Ata da Reunião Ordinária do CERMA/PR – 27/06/2017

1
2
3 No vigésimo sétimo dia do mês de junho de dois mil e dezessete, às 8h30, na Sala de Gestão, 7º
4 (sétimo) andar, Palácio das Araucárias – Rua Jacy Loureiro de Campo s/n, nesta Capital, foi realizada a
5 Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná –
6 CERMA/PR. Fizeram-se presentes, no período da manhã, conforme convocação prévia:
7 **Governamentais: Katyani Ogura da Silveira** (Casa Civil), **Maria Tereza Rosa** (SEDS), **Marcia Leonora**
8 **Dudeque** (SEED), **Vladimir Luiz de Oliveira** (SESP), **José Jorge Tobias de Santana** (SEET), **Celma**
9 **Rosa dos Santos** (SETI) e **Ingrid Kelly Dias Bozza** (SEEC). **Sociedade Civil: Andressa Gongora**
10 **Barboza** (ARAS/Cáritas Maringá), **Deusa Rodrigues Favero** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), **Luis**
11 **Espinel Vargas** (Pastoral Migratória Arquidiocese de Curitiba), **Ozeil Moura dos Santos** (Centro de
12 Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico – Afro Brasileiro), **Cesar Rosário Fernandes** (Conselho
13 Regional de Psicologia de Paraná – CRP/PR), **Maria de Lourdes Bernartt** (Movimento dos Haitianos de
14 Pato Branco – MHAPA), **Emerson Cícero de Carvalho** (ARAS/Cáritas Maringá), **Marcia Terezinha**
15 **Ponce** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), **Edésia de Souza Sato** (Pastoral Migratória Arquidiocesana
16 de Curitiba), **Luana Martins Sorrentino Suguimoto** (CRP/PR) e **Alairton Castro de Lara** (Serviço
17 Pastoral dos Migrantes – SPM). **Colaboradores(as)/Convidados(as): Kelvin Yuquimitsu Yamaguti**
18 **(MPF), Tatyana Friedrich** (UFPR – Cátedra Sérgio Vieira de Melo), **Lucas Carli Cavassin** (MPE), **André**
19 **Godinho** (SEJU), **Gabriela Teixeira** (NUPSIM-CRP/PR), **Angelica Furquim** (Cáritas), **Amanda Meza**
20 **(Cáritas), Seiti Takahama** (ESF Grito dos Excluídos), **Paulo Illes** (CDHIC/ESF) e **Margarida** (Grito dos
21 Excluídos). No período da manhã, aconteceram as reuniões das Comissões, que consistiram em análises
22 de protocolos referentes à temática de cada comissão e deveriam resultar em uma síntese dos assuntos
23 tratados para posterior deliberação no plenário, realizado parte no período da manhã e parte no período
24 da tarde. Fizeram-se presentes, no período da tarde: **Governamentais: Katyani Ogura da Silveira**
25 **(Casa Civil), Marcia Leonora Dudeque** (SEED), **Vladimir Luiz de Oliveira** (SESP), **José Jorge Tobias**
26 **de Santana** (SEET), **Celma Rosa dos Santos** (SETI) e **Ingrid Kelly Dias Bozza** (SEEC). **Sociedade**
27 **Civil: Andressa Gongora Barboza** (ARAS/Cáritas Maringá), **Deusa Rodrigues Favero** (Cáritas
28 Arquidiocesana de Londrina), **Luis Espinel Vargas** (Pastoral Migratória Arquidiocese de Curitiba), **Ozeil**
29 **Moura dos Santos** (Centro de Integração Social, Cultural, Comercial e Turístico – Afro Brasileiro), **Cesar**
30 **Rosário Fernandes** (Conselho Regional de Psicologia de Paraná – CRP/PR), **Maria de Lourdes**
31 **Bernartt** (Movimento dos Haitianos de Pato Branco – MHAPA), **Emerson Cícero de Carvalho**
32 **(ARAS/Cáritas Maringá), Marcia Terezinha Ponce** (Cáritas Arquidiocesana de Londrina), **Edésia de**
33 **Souza Sato** (Pastoral Migratória Arquidiocesana de Curitiba), **Luana Martins Sorrentino Suguimoto**
34 **(CRP/PR) e Alairton Castro de Lara** (Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM).
35 **Colaboradores(as)/Convidados(as): Tamara Z. Rezende** (SEDS), **Kelvin Yuquimitsu Yamaguti**



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

4
5
6
7
36 (MPF), **Tatyana Friedrich** (UFPR – Cátedra Sérgio Vieira de Melo), **Lucas Carli Cavassin** (MPE), **André**
37 **Godinho** (SEJU), **Gabriela Teixeira** (NUPSIM-CRP/PR), **Angelica Furquim** (Cáritas), **Amanda Meza**
38 (Cáritas), **Seiti Takahama** (ESF Grito dos Excluídos), **Paulo Illes** (CDHIC/ESF), **Margarida** (Grito dos
39 Excluídos) e **Suellen Glinski** (SEJU/Observatório do Trabalho). **Ausências justificadas: Elizete**
40 **Santa'Anna de Oliveira**, por conflitos na agenda, **Fátima Ikiko Yokohama**, por problemas de saúde e
41 **Lucimar Godoy** e **Noemi Esther Brittes** por estarem em período de férias.. **1. Abertura:**
42 Cumprimentando a todos os presentes, o Secretário Geral César abriu esta reunião. **2. Aprovação da**
43 **pauta:** O Conselheiro Cesar fez a leitura da pauta desta reunião. A Pauta foi aprovada. **3. Aprovação da**
44 **Ata:** A ata foi aprovada. **4. Informes: Secretaria Executiva – Mesa Diretora – Conselheiros:** A
45 Secretaria Executiva informou que foram encaminhados dois ofícios à CUT, para que esta entidade se
46 manifestasse sobre a ocupação da vacância neste Conselho, mas a CUT não respondeu, sendo a
47 próxima entidade na ordem da eleição a Associação para Integração dos Latinos Americanos de Curitiba
48 (AILAC), a qual será convidada a participar do CERMA/PR. A Secretaria Executiva informou ainda o envio
49 de ofícios – do ofício nº19 ao ofício nº34 – convidando diversos órgãos e entidades da sociedade civil a
50 participar da audiência pública, realizada no dia 26/06 (vinte e seis de junho). A Secretaria Executiva
51 informou ainda que as respostas de outros ofícios enviados serão informadas pelas Comissões em seus
52 relatos. A Conselheira Deusa convidou todos os Conselheiros a participarem uma reunião do grupo de
53 trabalho GT Migrante, no dia 01 de agosto, em Londrina. A Presidente Katyani declarou que é necessário
54 verificar a disponibilidade de custeio da realização de uma reunião do CERMA/PR no espaço da reunião
55 deste GT, que fica no interior do estado do Paraná, e solicitou que fosse feito um convite formal para
56 participação nesta reunião, a fim de entrar em contato com o departamento financeiro da SEJU para a
57 valiar as possibilidades. A Conselheira Andressa noticiou que a Prefeitura Municipal de Maringá formou
58 um comitê chamado Comitê do Migrante, composto por representantes governamentais e da sociedade
59 civil organizada, sugerindo a possibilidade de o CERMA/PR estabelecer um diálogo maior com a
60 Prefeitura de Maringá. **5. Relato das Comissões: 5.1) Comissão de Direitos e Garantias:** A Presidente
61 Katyani fez o relato desta Comissão. Foi relatado que não houve nenhuma demanda encaminhada a esta
62 Comissão por parte da sociedade civil ou por parte de algum refugiado, migrante ou apátrida. Foi relatado
63 que a Conselheira Maria de Lourdes informou sobre a atual situação da MHAPA: 1) a MHAPA está
64 administrativamente desestruturada; 2) o Vice-Presidente da MHAPA, Sr. Matnol Ciceron expressou à
65 Conselheira Maria de Lourdes sua decepção quanto aos brasileiros presentes no Movimento dos
66 Haitianos de Pato Branco e; 3) há dificuldades da comunidade haitiana junto à comunidade
67 patobranquense no que diz respeito ao desemprego, saúde, assistência social e educação básica e
68 superior. Foi relatado que esta Comissão orientou a Conselheira Maria de Lourdes a colaborar na
69 reorganização estrutural da MHAPA, organização que ainda pode se tornar referência na região sudoeste

8
[Palácio das Araucárias](#)

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR

70 do Paraná. Foi aconselhado ainda, em relação à vice-presidência, que seja trabalhada uma possível
71 reconsideração do cargo ou o chamamento de uma assembleia com a comunidade haitiana para a
72 composição de uma nova diretoria. Por fim, foi orientado que, desde já, a Conselheira Maria de Lourdes
73 pode encaminhar ofício a esta Comissão, versando sobre as dificuldades e problemas relatados, para
74 que as devidas providências junto aos órgãos que compõem esta Comissão (SESA/SETI/SEED) sejam
75 tomadas. Foi recomendado ainda o estabelecimento de parcerias e diálogo com o poder executivo e
76 legislativo municipal, assim como com lideranças sociais e empresariais do município de Pato Branco.

77 **5.2) Comissão de Monitoramento de Políticas Públicas:** O Relato desta Comissão foi realizado pelo
78 Conselheiro César. O Conselheiro Cesar informou sobre a realização da Audiência Pública sobre nova
79 Lei de Migração, no dia 26 de junho de 2017, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Estado do
80 Paraná (ALEP). A audiência foi organizada pelo Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados,
81 Migrantes e Apátridas em conjunto à Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania da Assembleia
82 Legislativa do Paraná. Compuseram a mesa as seguintes representações: Sra. Eloísa Helena Machado
83 (Procuradora da República no Paraná), Tarciso Dal Maso Jardim (Ministério das Relações Exteriores do
84 Governo Federal), Procuradora do Trabalho Cristiane Maria Sbalquiere Lopes (Ministério Público do
85 Trabalho no Paraná), Presidente Katyani Ogura da Silveira (CERMA), Larissa Leite (Departamento de
86 Proteção do Centro de Referência para Refugiados da Caritas Arquidiocesana de São Paulo), Ana Paula
87 Pina Gaio (Ministério Público do Paraná), Paulo Illes (Espaço sem Fronteiras), Deputado Estadual Tadeu
88 Veneri (Comissão de Direitos Humanos e da Cidadania da ALEP), Tatyana Friedrich (Universidade
89 Federal do Paraná) e Ualid Rabah (Federação Árabe Palestina do Brasil). As exposições versaram sobre
90 os desdobramentos da aprovação da nova Lei de Migração e da necessidade de pugnar pela rejeição,
91 por parte do Congresso Nacional, dos vetos presidenciais. Houve a apresentação e aprovação da “Carta
92 de Curitiba”, apresentada pelos membros deste Conselho, que segue: “As entidades da sociedade civil e
93 demais órgãos, reunidas na Audiência Pública sobre a nova Lei de Migração, ocorrida em 26 de junho de
94 2017 no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, sob coordenação da Comissão de Direitos
95 Humanos e da Cidadania da ALEP e do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e
96 Apátridas do Paraná (CERMA), firmam o presente documento e manifestam apoio à nova Lei de
97 Migração. Por revogar o superado e defasado Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 6815/1980), legado da
98 ditadura civil-militar brasileira, a Lei de Migração contempla valiosa adequação à Constituição Federal de
99 1988, orientando-se pelo princípio da igualdade e não discriminação, caráter essencial para a
100 salvaguarda dos direitos humanos e patamar básico para o respeito à dignidade de toda a pessoa
101 humana. Em que pesem os diversos vetos à Lei por parte do Poder Executivo Federal, os quais
102 lamentamos enfaticamente, a nova Lei de Migração ainda sintoniza o sistema brasileiro com conceitos de
103 uma sociedade acolhedora, justa e solidária. Além de melhor corresponder à história de formação do
104 povo brasileiro, a nova Lei moderniza o sistema de recepção e registro das pessoas migrantes,



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

13
14
15

105 implementa o cumprimento de obrigações internacionais do Brasil, contemplando pela primeira vez na
106 legislação do País o tema da Apatridia. Aborda ainda disposições de grande importância e sensibilidade
107 em relação à crianças desacompanhadas e prevê dispositivos voltados à proteção dos direitos dos
108 brasileiros que vivem no exterior, estabelece institutos importantes como a acolhida humanitária e
109 procedimentos efetivos para a regularização migratória, que tornam a legislação brasileira um meio
110 civilizado para o tratamento desta questão no mundo. Importante destacar que o texto foi resultado de um
111 processo marcado pelo debate aberto e intenso, desenvolvido nas duas casas do Congresso Nacional
112 com a participação de todos os setores da sociedade e do poder público que guardam pertinência com a
113 matéria. No percurso do projeto de lei, foi oportunizado o diálogo das inúmeras representações da
114 sociedade civil, de órgãos de governo, como a Polícia Federal e os Ministérios da Justiça, Trabalho e
115 Emprego e das Relações Exteriores, de parlamentares e representantes de Estados e Municípios,
116 acadêmicos, agremiações e instituições diversas, de comunidades de brasileiros no exterior e
117 representantes do setor privado. Não há dúvida, portanto, de que o projeto da nova Lei de Migração
118 resultou de um processo democrático, merecedor de aprovação em sua totalidade, sem retrocessos, para
119 avançar para a regulamentação com a efetiva participação da sociedade civil. Neste sentido, pugnamos
120 pela manutenção do veto ao § 5º do art. 49 e reivindicamos a derrubada dos demais vetos, em especial a
121 derrubada do veto ao Art. 118, que trata da concessão de autorização de residência aos imigrantes que
122 estão em situação migratória irregular no país até 06/07/2016. Pleiteamos, também, a necessidade de
123 iniciativas legislativas complementares, bem como o acompanhamento e execução dos desdobramentos
124 da nova Lei, corroborando para que o Estado cumpra sua responsabilidade na execução de dispositivos
125 que farão com que a nova Lei seja efetivamente aplicada, traçando a mudança do paradigma da
126 segurança nacional ao dos direitos humanos e, nesse sentido, selando um novo marco na causa das
127 migrações em nosso País. Por fim, os presentes reafirmam seu compromisso com o monitoramento
128 desta nova legislação e com a defesa intransigente dos direitos não apenas de migrantes, mas também
129 de refugiados e apátridas, importante segmento da nossa sociedade.” Sobre o Plano de Formação, foi
130 discutido que a próxima reunião deverá ter formação sobre “O Controle Social: garantia e avanços de
131 políticas pública e sistema de direitos”, com a advogada Ana Raggio, do Departamento de Direitos
132 Humanos e Cidadania (DEDIHC) da SEJU. Dada a aproximação da I Conferência Temática de
133 Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná, foi solicitado que a advogada permeie, em sua fala, o que
134 são Conferências Temáticas e quais suas funções. Para a próxima reunião da Comissão de
135 Monitoramento de Políticas Públicas, o Conselheiro Cesar Fernandes e a colaboradora Gabriela Teixeira
136 apresentarão uma proposta mais aprimorada de Plano de Formação. Sobre as apresentações dos
137 relatos das Secretarias sobre o monitoramento do Plano Estadual de Políticas Públicas para Promoção e
138 Defesa dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (2014-2016), foi relatado que, na

16

139 presente reunião, haverá a última apresentação, por parte da SEED. Foi discutido brevemente sobre a
140 metodologia utilizada nas apresentações. Esta Comissão solicita que as Secretarias que fizeram seus
141 relatos encaminhem, até o dia 11 de julho, um documento de uma lauda que contenha uma síntese das
142 ações realizadas, referenciadas nos eixos, ações e metas do Plano Estadual. Em sua próxima reunião,
143 esta Comissão fará a sistematização de todos estes relatos para então apresentar, na subsequente
144 reunião do CERMA, a apresentação de um balanço geral. A respeito do ofício à SESP, por conta da
145 resposta deste órgão ao ofício 001/2017, referente ao pedido de informações sobre a situação prisional
146 dos refugiados, migrantes e apátridas no estado do Paraná, foi noticiado que foi recebida uma resposta
147 contendo dados parciais do que foi solicitado. O DEPEN informou o nome e a nacionalidade de 148
148 (cento e quarenta e oito) migrantes em situação de cárcere, bem como a unidade prisional em que se
149 encontram. A partir das informações recebidas, esta Comissão sugere uma reunião com a Direção do
150 DEPEN, com o objetivo de esclarecer as necessidades de informações sobre este segmento de pessoas
151 que estão privadas de liberdade. André Godinho já minutou o ofício solicitando esta reunião e
152 encaminhará à Secretaria Executiva do CERMA. Foi relatado também que a próxima reunião desta
153 Comissão acontecerá no dia 13 (treze) de julho, no período da manhã. O Conselheiro César sugeriu que
154 seja formada uma Comissão temporária para mobilizar o Congresso Nacional na derrubada dos vetos
155 presidenciais aos artigos da Nova Lei de Migração. A Carta foi aprovada por este Conselho. A Comissão
156 temporária foi aprovada, com a participação da Conselheira Maria Tereza, da Conselheira Marcia Ponce
157 entre outros participantes. **5.3) Comissão de Gestão da Informação:** O relato desta Comissão foi feito
158 pelo Conselheiro Vladimir. Foi verificado junto à Secretaria Executiva se o documento proposto por esta
159 Comissão foi encaminhado para as organizações da sociedade civil, constatando-se que o ofício
160 solicitando dados de atendimento de migrantes, refugiados e apátridas foi encaminhado. Foi relatado que
161 não houve resposta para o ofício. Sendo assim, esta Comissão confeccionou um modelo cadastral para
162 ser enviado à sociedade civil organizada, a fim de colher informações básicas dos atendidos, como
163 gênero, faixa etária, nacionalidade etc. A Conselheira Deusa colocou-se à disposição para, junto à
164 Secretaria Executiva, fazer um levantamento das instituições da sociedade civil que atendem aos
165 migrantes, refugiados e apátridas no estado do Paraná. Esta Comissão solicita que todos os
166 Conselheiros do CERMA/PR encaminham, até 07/07 (sete de julho), uma relação de instituições de seu
167 conhecimento, instituições e organizações não-governamentais essas que realizem atendimentos à
168 população de refugiados, migrantes e apátridas. O Conselheiro Vladimir apresentou ao Conselho uma
169 tabela contendo diversos campos de preenchimento pelas instituições, contendo informações pessoais
170 dos atendidos, como idade, gênero, nacionalidade, escolaridade etc., com o propósito de construir um
171 banco de dados com informações para avaliação desta Comissão. Se aprovada, o Conselheiro Vladimir
172 informou que esta tabela será anexada ao ofício 002/2017 e enviada às instituições. Na continuidade, o
173 Conselheiro Vladimir comunicou que está aberto a sugestões de alteração na tabela, visando seu



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

21
22
23

174 aprimoramento. Os Conselheiros fizeram suas considerações a respeito dos elementos contidos na
175 tabela. André Godinho apontou a necessidade de convidar Caio Fernandes, Mestre em Geografia, para
176 otimizar o modo como se lidará com os dados obtidos por esta Comissão. A Presidente Katyani informou
177 que é indispensável que seja avisado com antecedência mínima de 10 (dez) dias quando for solicitar uma
178 reunião com Caio, deixando sempre a Secretaria Executiva informada. A Conselheira Maria Tereza
179 informou que há uma demanda crescente de tradução de certificados de curso de qualificação
180 profissional pelos migrantes atendidos no Centro Estadual de Informação para Migrantes, Refugiados e
181 Apátridas (CEIM). Tamara Rezende pontuou a necessidade de separar os dados numéricos entre número
182 de atendimentos e número de cadastros, para não haver divergências na hora da sistematização e
183 análise destes dados. Tamara expôs que o CadÚnico está com problemas no campo de preenchimento
184 da nacionalidade, dificultando a obtenção de dados. A Presidente Katyani sugeriu que esta Comissão,
185 anteriormente à solicitação de informações às entidades, entre em contato com o CEIM para fazer um
186 levantamento de dados dos atendimentos lá realizados. Foi decidido em plenária que, algum
187 representante desta Comissão entrará em contato com o CEIM para obtenção de dados de atendimento,
188 algum integrante convidará o Caio Fernandes e a Tamara Rezende para ajudar na sistematização de
189 dados e nas modificações na tabela e que a tabela seria enviada posteriormente à todas as entidades da
190 sociedade civil organizada que atendem refugiados migrantes e apátridas. **5.4) Comissão de**
191 **Comunicação e Eventos:** A Conselheira Andressa realizou o relato desta Comissão. A respeito do texto
192 do folder para aprovação nesta reunião, a Conselheira Andressa fez a leitura e explicação de um esboço
193 deste texto. O Conselheiro César sugeriu que o texto seja encaminhado à Secretaria Executiva para
194 divulgação a todos os Conselheiros, a fim de angariar contribuições para a construção do texto final. Esta
195 Comissão apresentou um projeto gráfico para o folder, o qual foi aprovado por este Conselho, nesta
196 plenária. O Conselheiro César agradeceu às contribuições da Conselheira Andressa e de toda esta
197 Comissão. Esta Comissão sugere que o calendário já aprovado em reunião anterior seja disponibilizado a
198 todos os Conselheiros do CERMA/PR. Esta Comissão pontuou ainda que foi escolhida uma data no mês
199 de julho com algum evento pertinente a refúgio, migração e apatridia. Foi indicada a data de 25/07 (vinte
200 e cinco de julho), Dia Internacional da Mulher Afro-Latina-Americana e Caribenha e a responsável por
201 escrever um texto sobre este dia será a Conselheira Ingrid, com o prazo de até o dia 10/07 (dez de julho)
202 para encaminhar o texto pronto para a Secretaria Executiva. A Conselheira Andressa expôs que, se
203 algum Conselheiro observar alguma data interessante para divulgação, que este Conselheiro comece a
204 escrever o texto para divulgação, a fim de não sobrecarregar esta Comissão. A Conselheira Andressa
205 informou ainda que a SEEC apresentou seu calendário de atividades já programadas para esta
206 Comissão, a fim de promover uma parceria com o CERMA/PR. Dito isto, a Conselheira noticiou que há
207 um evento de apresentações culturais no Museu Oscar Niemeyer (MON) em todas as primeiras quintas-

208 feiras de cada mês, solicitando o parecer deste Conselho quanto à ocupação deste espaço cultural pelas
209 entidades curitibanas da sociedade civil organizada. O Conselheiro César explicou que a este evento
210 parece um pouco vaga, que não sabe como este Conselho poderia intervir em alguma atividade, mas
211 que, se este Conselho for convidado com antecedência e tiver espaço para promover atividades, pode
212 ser um espaço interessante de promoção da cultura. A Presidente Katyani solicitou que esta Comissão
213 estabeleça contato com o MON para que o CERMA/PR possa se organizar na promoção de alguma ação
214 cultural. **6. Monitoramento do Plano: Apresentação da SEED:** A Conselheira Marcia Dudeque versou
215 sobre dados relacionados à questão das políticas de educação para migrantes, refugiados e apátridas no
216 estado do Paraná e programas especiais para alfabetização desta população. A Conselheira ainda
217 respondeu a todas as questões colocadas pelo pleno. Este Conselho solicitou que a Conselheira atualize
218 alguns dos dados apresentados, – que encontravam-se desatualizados – e os encaminhe a todos os
219 Conselheiros. **7. Discussão Preliminar: I Conferência Temática de Refugiados, Migrantes e**
220 **Apátridas do Paraná:** André Godinho explanou que a realização da Conferência Temática é de
221 competência da SEJU com o apoio do Conselho, que isto consta na lei de criação do CERMA/PR. A
222 SEJU entende que, devido ao panorama político nacional, é pouco provável que seja chamada uma
223 Conferência Nacional, logo não serão realizadas as etapas municipais e estaduais de preparação para a
224 etapa nacional. Por conta disto, optou-se por preparar uma Conferência Temática. André explicou ainda
225 que a tramitação do processo de chamamento da conferência é bastante burocrática, já que envolve
226 questão de verba e organização. Logo, o processo deve ser encaminhado o mais breve possível, a fim de
227 possibilitar que a conferência seja chamada para o período de final de novembro até o começo de
228 dezembro. A Secretária Executiva Márcia apontou que há a necessidade de formar uma comissão para
229 organização da conferência. A Conselheira Márcia Ponce indagou se não seria possível realizar também
230 conferências regionais para que, dessa forma, possa ser incluída a participação de pessoas de outras
231 regiões do Paraná que não possam estar presentes na conferência temática, exemplificando com as
232 conferências livres organizadas anteriormente à COMIGRAR. André Godinho informou que é mais
233 complicado realizar estas conferências livres, por conta de não haver um debate necessariamente
234 alinhado ao tema da conferência temática. A Presidente Katyani sugeriu que seja estudada a
235 possibilidade de realização das conferências livres, para então trazer uma resposta mais concreta ao
236 Conselho. A Presidente Katyani expôs sua dúvida em relação à realização de eleições para
237 representação da sociedade civil no próximo mandato do CERMA/PR na conferência temática. André
238 Godinho respondeu que é possível que a eleição seja realizada na conferência temática. Este Conselho
239 decidiu por formar a comissão eleitoral na próxima reunião ordinária. A Conselheira Márcia Ponce
240 solicitou que seja incluída na pauta da próxima reunião a questão do abrigo institucional, já que há
241 uma grande demanda das instituições sobre este assunto. A Presidente Katyani informou que na próxima
242 reunião será formada uma comissão temporária para tratar sobre abrigo institucional. A Conselheira



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC
Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná – CERMA/PR

29
30
31

243 Márcia Ponce solicitou que as entidades do interior do estado apresentem ao CERMA/PR suas
244 demandas em relação a este assunto para que seja possível tratar do abrigamento em âmbito estadual. A
245 Presidente Katyani solicitou que as entidades apresentem isto via ofício. O Conselheiro César sugeriu
246 que esta comissão temporária seja formada na presente reunião, com o propósito de ganhar mais tempo.
247 Foi decidido por formar a comissão temporária na presente reunião e convidar, por e-mail, todos os
248 Conselheiros a participar. **8. Discussão: Intolerância contra comunidade árabe:** Ponto de pauta
249 suprimido por impossibilidade de apresentação devido a imprevistos com o apresentador. **9. Formação:**
250 **Apresentação de dados sobre o mercado de trabalho paranaense e brasileiro, com Suellen Glinski**
251 **(DET/SEJU)**: A convidada Suellen Glinski, do Departamento do Trabalho da SEJU, apresentou
252 informações e dados sobre políticas de trabalho, mercado de trabalho, vagas ocupadas, entre outros,
253 todos em relação à população de migrantes, refugiados e apátridas (documento em anexo). Suellen
254 respondeu a todas as questões colocadas pelo pleno. **10. Encerramento:** Sem mais assuntos a serem
255 tratados, a Presidente Katyani agradeceu à presença de todos, encerrando a reunião. A presente Ata foi
256 lavrada pelo Núcleo de Assessoramento aos Conselhos – Departamento de Direitos Humanos e
257 Cidadania (DEDIHC) e, após sua leitura e aprovação, será anexada à cópia da lista de presença
258 assinada pelos integrantes presentes nessa reunião.

Palácio das Araucárias

Rua Jacy Loureiro de Campos s/n, Térreo – Centro Cívico
Fone: (41)3221-7243 / 3221-7249 - CEP 80530-915 - Curitiba/PR